



GOB

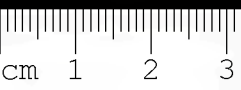
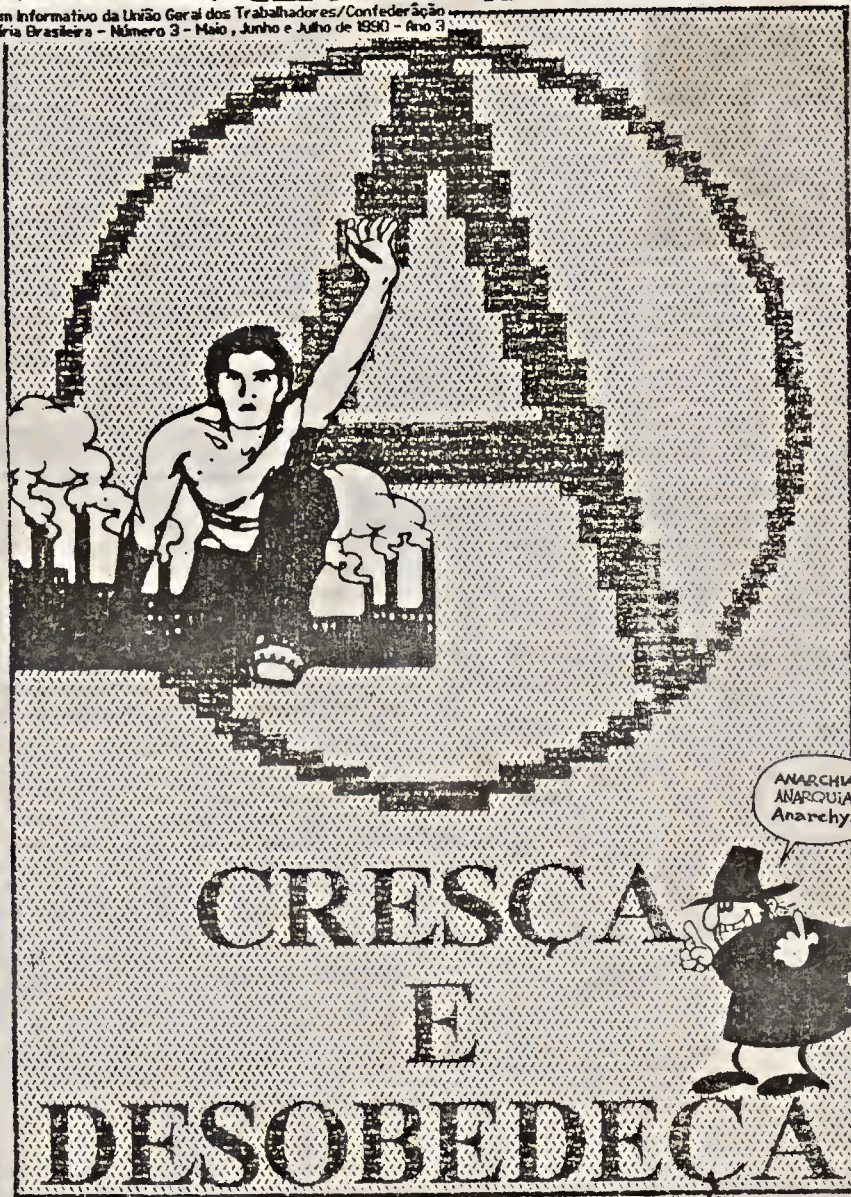
nº 3

SUPLEMENTO
TRIMESTRAL

AIT

Colônia Cecília - 100 Anos de Anarquia
Anarquistas enfocam governo
8 de Março-dia internacional da mulher
Solidariedade Internacional - AIT
Titio Marx e seus apóstolos
História X Teoria e Prática
Presságio
Tatcher se borra com tumultos

Boletim Informativo da União Geral dos Trabalhadores/Confederação Operária Brasileira - Número 3 - Maio, Junho e Julho de 1990 - Ano 3



unesp

Cedap

Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa
Faculdade de Ciências e Letras de Assis



Editorial

Presságio

2

Estã de volta, resistindo a um torduoso período de dificuldades financeiras (que parece que nunca vai terminar), o periódico trimestral que tenta de todas as formas se manter periódico... AÇÃO DIRETA !!! Superando a orisse de não independência gráfica, e outras que porventura aparecem, tentando levar até você um pouco do "A" na bola, aqui e no mundo.



Se você se identifica com o movimento libertário, qualquer que seja sua concepção sobre ele, entre em contato conosco pela CAIXA POSTAL 30733, CEP 01051, SÃO PAULO - SP, vamos trocar idéias, peça informações e participe; afinal todos desejamos uma sociedade livre de verdade, uma sociedade anarquista.

Finalizando, este número é dedicado ao primeiro centenário da COLÔNIA CECÍLIA, completado em Abril deste ano.

Avante companheiros ! Viva a Anarquia !

*a comissão de propaganda 1990
Ação Direta número 3*

Índice :



Ação Direta 3

Editorial e Índice.....	2
8 de Março - Dia Internacional da Mulher.....	3
História X Teoria e Prática.....	4
Patriotismo e Militarismo.....	4-5
Visão Acrata - "Novo" Governo.....	5
Comitê de Solidariedade COB/AIT.....	6-7

Suplemento "teórico" e cultural

Presságio.....	2
Igreja.....	3
Colônia Cecília - 100 anos de Anarquia.....	13
Tio Marx e seus revolucionarizinhos.....	14

Informes

Curtas do Universo Anabólico.....	15
-----------------------------------	----

1999 e os governos totalitários e seus exércitos já controlam de forma total e ultra-eficiente as consciências, os desejos, os instintos, as aptidões e as necessidades humanas.

Sistemas inteiros são criados não somente para controlar as atividades, mas os próprios pensamentos dos homens. Não há mais liberdade, dignidade, caráter ou respeito entre os homens, a não ser aquele tipo ditado, determinado e imposto pelo Estado; Não há mais cultura, arte ou qualquer forma de se adquirir conhecimento, a não ser aquela desejada, estipulada e imposta pelo Estado; Não há mais solidariedade, igualdade ou fraternidade entre os homens, mas apenas uma fria e desumana relação permitida, vigiada e imposta pelo Estado; Não se conhece mais o amor entre um homem e uma mulher, somente se processam relações determinadas e controladas pelo Estado.

É o Estado total, de uma forma total e absoluta. É 1999, e vejo gente se multiplicando pelo universo feito germinar numa maçã podre; vejo homens com a morte em seus olhos; vejo crianças chorando por seus pais; vejo o pranto e a súplica dos idosos; vejo fome, miséria e guerra por toda parte; vejo desnutridos, esqueléticos e andrajosos olhando o corpo ao sol; vejo grandes cogumelos de funaça e fogo traçando quadros de frio, medo e solidão; vejo a fúria atômica e os efeitos da radiação; vejo corpos correndo em chamas e posso sentir o odor da carne queimada; vejo dor, angústia e desespero pelo mundo inteiro; vejo homens serem mortos e sinto o cheiro do excremento quando suas entranhas esprenhem o resto de suas existências; vejo moléstias e doenças nunca imagináveis; vejo flechas de fogo cruzando o céu, levando e trazendo a morte e a destruição; vejo os efeitos da guerra química e bacteriológica; vejo corpos sendo varridos das ruas para os esgotos e os ouço murmurarem:

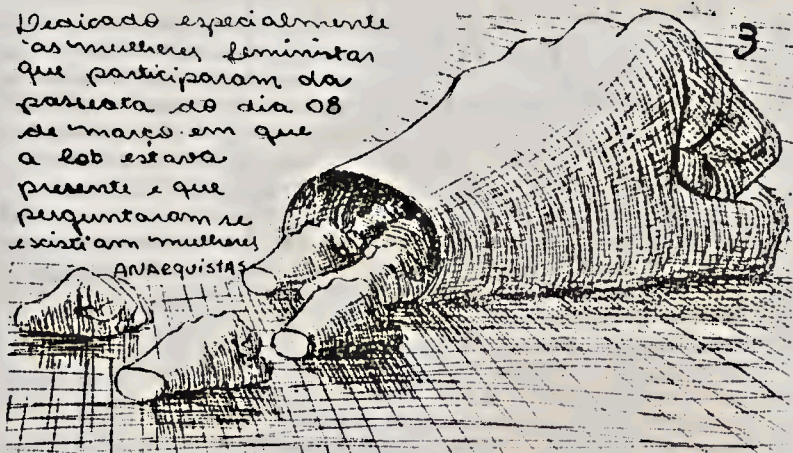
"O amor é como uma rua estreita de calçadas estreitas, por onde todos nós poderíamos caminhar juntos, e todos seriam um e um seria todos. E antes do seu e do meu viria o nosso. Mas o homem por ser o mais infeliz de todos os animais (por ser racional, é o único animal que sabe que um dia vai morrer), cultivou e inseriu em sua consciência apenas as hipocrisias racionais e colheu enfim, o fruto de sua estúpidez e ignorância."

por A.W. (31-07-89)



8 de Março
Dia
Internacional
da
Mulher

Dedicado especialmente
às mulheres feministas
que participaram da
paralisação do dia 08
de março em que
a lob estava
presente e que
perguntaram se
existiam mulheres
ANARQUISTAS



No dia 8 de Março último, comemorou-se o dia internacional da mulher. Para quem não sabe, este dia foi criado em função de uma greve que ocorreu em uma indústria textil, em Nova Iorque no ano de 1891. As mulheres que realizavam a greve foram trancadas dentro da firma e os próprios donos provocaram o incêndio que matou mais de duzentas operárias. Depois, em 1910, a lider feminista Clara Zetkin oficializou o 8 de Março como sendo o dia internacional da mulher. Mas, pelo que se sabe as mulheres que faziam greve lutavam por redução de jornada de trabalho, higiene e segurança; nem por isto eram feministas.

O feminismo em si é tão grosso e desproporcional quanto o machismo. É algo arrogante e ignorante que agride a mulher FEMININA; aquela que luta por direitos iguais, para que depois, junto ao homem lutar pela libertação dos dois.

A mulher feminista que tenta se sobrepor e criar um reino sob seu poder, não se iguala e nem tão pouco fica melhor, pois, tenta de alguma forma também se dar o maior valor, ela só se iguala a líderes militares e a uma aranha Viúva Negra.

A mulher e o homem tem dons próprios, aqueles que vem da ordem natural das coisas, de dentro de si mesmo, e agredir a esses dons naturais é corromper algo que há de mais puro no ser humano, que é sua propria essência.

Querer mandar ou subjugar outras pessoas é ofender a si próprio, seja homem ou mulher, jovem ou ancião, pai ou mãe..., é querer dar vazão para ser mandado por alguém.



O feminismo e o machismo são correntes que o ser humano pode se livrar facilmente; é só querer, e assim quem sabe, poderá tornar sua vida menos amarga.

Presto hoje minha homenagem a tantas outras mulheres que morreram por causas semelhantes e que não constam e nunca constarão nos livros de história.

- A luta continua...

VALÉRIA D. BOLLEVARI

HISTÓRIA x TEORIA E PRÁTICA

Sabemos com certeza, que mais uma vez o povo brasileiro se coloca em estado de esperança, confiança e fé, por um motivo lógico e básico: a falta de informação e consciência política.

Em pleno século XX e com uma longa história política, que nos descreve todos os erros, todos os fracassos e todo estancamento da revolução com todos seus pormenores; fica claro e transparente que não se evocou, não se trouxe a tona o que essa história nos provou.

Para nós anarquistas, é um erro estúpido negar a "livre" consciência de classe ao povo; visto que isto é a arma mais poderosa daqueles e daquilo que desejamos destruir.

Para nós anarquistas, será sempre um fracasso quando taparmos a boca de um povo que grita inconscientemente pela sua liberdade; para em épocas eleitorais, a qual condenamos, tentar eleger algum candidato que se eleito não será um traidor, mas fatalmente mudará de posição.

Para nós, desejar essa máquina suja e nojenta que se chama governo, é o mesmo que estancar com a mais alta dose de hipocrisia todos os reais anseios de liberdade.

A liberdade pela qual lutamos é aquela que está em e impulsiona todos os nossos sentimentos e necessidades naturais, portanto jamais esteve ou estará contida na teoria e muito menos na prática de qualquer que seja o modelo de governo; assim..., como a história nos prova! Por fim, essa mesma história, também prova que sempre quiseram nos calar, tanto a direita como a esquerda partidária, porque não temos medo da livre consciência, não temos medo dos passos que os trabalhadores darão com ela,

estaremos lado a lado e não embutidos nos confins de uma nova classe dominante que fará desta ficção que se chama transição, novos meios de violar a liberdade de seu povo.

CAVALO (UGT/COB)

Patriotismo e Militarismo

A pátria é somente um território geográfico administrado por um Estado; Território é um pedaço de terra demarcado onde uma classe se apropriou de todas as riquezas naturais e impôs sua dominação sobre os despossuídos. O patriotismo é destinado a esconder a divisão dos homens em burgueses e proletários e a condicionar a classe oprimida a defender os interesses do capital.



Em nome do patriotismo, somos obrigados a servir as forças armadas, e se arriscar a ser convocados pelo Estado a participar de guerras de dominação ou guerras intercapitalistas, defendendo assim causas que não nos pertencem e que não nos dizem respeito, matando jovens que nunca nos fizeram mal e que em outra oportunidade poderiam ser nossos amigos.

A pátria não existe. Nossa pátria é o mundo, e somos todos membros de uma grande família, a humanidade. Não pode haver ódio nem guerra entre os povos, temos sim e que nos unir sem distinção de nacionalidade na luta pela liberdade.

O militarismo não é destinado a defender uma pátria, mas sim a atacar a pátria do vizinho. O papel dos exércitos é aplicar a violência física sobre a massa dos oprimidos.



É triste ver um país que se diz constitucional permitir que os jovens sejam forçados, obrigados a servir as forças armadas em nome de uma asneira chamada patriotismo.

Revolte-se !!!

A. R. P. M. (axé)



"Ao dia 23/03/90 Ele começa a mostrar suas garras com o ato fascistoide da invasão da folha e do desrespeito da própria constituição que Ele diz defender. O povo votou e saúda seu novo carrasco."

ANARCOLHAR

- "NOVO" GOVERNO -

Num momento em que opiniões sobre o governo recém empossado divergem, é bom meu ângulo de visão; Já que não compactuo nem com a direita capitalista e nem com a esquerda comunistoide.

Percebe-se claramente, que a arbitrariedade, o autoritarismo e os conchavos políticos serão a marca registrada do governo collarido.

Como todo governo, este já recarregou as baterias do finado SNI, que agora maquiado e auxiliado pelos diversos outros órgãos de repressão e espionagem, se preparam para invadir lares e a intimidade de muitas pessoas que fugiram a doutrinação, massificação e estupidificação promovida diariamente e sutilmente pelo Estado.

A esquerda que anuncia uma oposição sistemática ao governo, logicamente se mostrará combativa e pelo povo; porém, sem mostrar os conchavos subterrâneos que serão feitos com a situação, em nome do chamado "bem comum" que na realidade é o bem dos que se mantêm no patamar mais alto da pirâmide social.



Religiosos, sindicalistas pelegos, políticos em geral, intelectualóides e pequebús. Embora diverjam ideologicamente, estarão mais unidos do que nunca para manterem-se na mesa, jogando restos e migalhas para o povo que assiste a tudo impassível e devidamente domesticado.

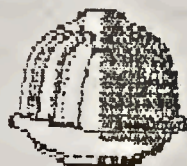
Basta de migalhas, basta de governo e seus colaboradores. Queremos REVOLUÇÃO, Autogestão e muito, muito Tesão !!!

Ivan

6 Solidariedade Internacional



AIT



No dia 2 de Março de 1990, às 10 da manhã, se completou o 16º aniversário da execução do militante anarquista Salvador Puig Antich, no cárcere modelo de Barcelona.



POOL TAX

Nas páginas 8 e 9 você encontrará recortes de jornais com notícias sobre os tumultos ocorridos na Grã Bretanha no dia 1 de Abril (domingo). Foi uma manifestação contra o poll tax; um imposto que só faria favorecer a burguesia e consecutivamente desfavorecer o proletariado. A manifestação foi organizada pela DAM (Direct Action Movement); secção britânica da AIT. Os telejornais mostraram imagens de conflitos entre manifestantes e policiais da cavalaria; jovens punks se defendendo dos golpes da polícia mas também golpeando a mesma; foi dito no Jornal de Vanguarda (13) que a manifestação se iniciou pacificamente radicalizando apenas após a intervenção da polícia. Está mais do que provado que a população mundial quer a revolução por vias pacíficas, mas se for usada a violência não ficará de braços cruzados nem tão pouco oferecerá a outra face. Nos solidarizamos com a DAM e a parabenizamos pela manifestação. Contra a repressão! Contra as injustiças! Viva a Anarquia! Viva a solidariedade! Em qualquer lugar do mundo a farda continua sendo uma jaula onde só cabe um animal!

*Me asesináis al amanecer
a escondidas, pero temerosos,
porque sabéis que mi nombre
no lo amordazará el silencio;
porque sabéis que mi sueño
no lo ahogáis.*

*Esta libertad
de labio en labio,
paso a paso,
poco a poco
se os escapa.*

Salvador Puig Antich



7 Martin Foran

A DAM-AIT, da Grã Bretanha, realiza um movimento de solidariedade já a algum tempo ao companheiro Martin Foran, que foi detido pelo SCS, "Serious Crimes Squad" (Esquadrão de Crimes Sérios), da polícia de West Midlands. Seu tratamento na prisão tem sido tão bárbaro que ele se encontra em estado gravíssimo.

Foi realizado um movimento internacional de solidariedade pelas secções da AIT e por todo movimento libertário no dia 17 de Março em favor de Martin Foran.

Enviar telegramas e cartas de protesto ao Governador de HMP, Frankland, P.O.Box 40, Finchale Avenue, Brasside, Durham, DH15YD. Assim mesmo se agradeceriam às manifestações em frente as embaixadas britânicas, matérias ou notas em jornais, panfletos...

DAM-AIT, Grã Bretanha
(Dados extraídos do jornal da
CNT/AIT da Espanha, n- 112,
Março-Abril de 1990)

Ferroviário Assassinado 2 ANOS E NADA FEITO

A dois anos atrás, morria em uma greve o companheiro José Ulysses Albuquerque. A um ano atrás a COB/AIT promoveu um ato de protesto contra o assassinato de José Ulysses. Passaram-se dois anos e nada de justiça. Para protestar contra isto a UGT, federação paulista da COB, elaborou o seguinte panfleto:

"ASSASSINOS DA LEI"

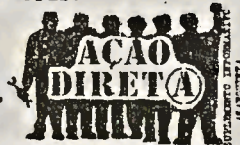
No último dia 4 de fevereiro, completou-se dois anos do assassinato do ferroviário José Ulysses Albuquerque. Nessa mesma data, em 1988, durante a greve que a categoria ferroviária realizava pela revisão de cargos e salários; no patio da Oficina da Lapa, a polícia ferroviária federal da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), num ato de repressão contra a greve, assassinou o ferroviário José Ulysses com um tiro na nuca. Na época ele contava com apenas 27 anos de idade.

Em novembro de 1989, no julgamento do assassino, a CBTU comprou o advogado de acusação e absolveu seu "leão de chácara", deixando a viúva de José Ulysses e seus companheiros desolados com o julgamento forjado e manipulado pela justiça, pelo Governo e pela Empresa.

No regime capitalista, onde o que fala mais alto é o capital, e principalmente os detentores do capital a morte de trabalhadores em greve / não é novidade. Pois os detentores do capital se utilizam de outros oprimidos e explorados, dando-lhes / fardas e armas para que façam (para os patrões e o Estado) o serviço sujo, ou seja, o assassinato dos que lutam pelos seus direitos adquiridos, dando-lhes a impunidade de legítimos e verdadeiros "assassinos da Lei". Eis aí o Governo! Eis sua Justiça! Eis a sua Moral!

Comitê de Solidariedade
Associação Internacional
dos Trabalhadores

C.P. 30.733 - CEP 01061 - SP



JORNAL DA TARDE
3-4-90



Manifestante joga uma cadeira: quebra-quebra em Trafalgar Square.

40.000 MANIFESTANTES X TATCHER



ANARQUIA

NO

REINO UNIDO

Thatcher insiste em manter novo imposto

A primeira-ministra britânica Margaret Thatcher afirmou ontem que os violentos distúrbios ocorridos em Londres no domingo "foram provocados por anarquistas e extremistas". Cerca de 400 pessoas ficaram feridas e 341 foram presas durante as manifestações contra o poll tax, um imposto fixo e único que deve ser pago a partir de agora por todos os britânicos entre 18 e 65 anos, independentemente de sua condição social. "Isso significa que o homem mais rico do país, o duque de Westminster, pagará o mesmo imposto que seu motorista", ironiza a im-

prensa britânica.

Thatcher, porém, não pretende voltar atrás e acredita até que a decisão renderá alguns votos aos conservadores. Segundo ela, são exatamente as cidades governadas por trabalhistas que fixaram os impostos mais altos, que em algumas cidades vão custar o equivalente a 900 dólares. O poll tax fez cair ainda mais a popularidade de Thatcher, cujo governo não consegue conter a inflação anual de 7,5% e que ameaça superar os 10% ainda este ano, um índice inaceitável para a Comunidade Europeia.

Saques e mais de 100 feridos em manifestação contra o novo imposto

AÇÃO DIRETA

A Scotland Yard (polícia britânica) determinou ontem a abertura de inquérito para investigar o violento tumulto que se seguiu a uma manifestação pacífica ocorrida sábado, no centro de Londres, contra o novo imposto criado pelo governo da primeira-ministra Margaret Thatcher, que entrou ontem em vigor na Inglaterra e no País de Gales. Pelo menos 133 pessoas ficaram feridas, incluindo 58 policiais, e outros 341 foram presos após seis horas de quebra-quebra, saques, incêndios e confrontos entre manifestantes e a polícia, num dos mais violentos distúrbios já registrados na capital inglesa.

A primeira-ministra britânica disse que ficou "horrorizada" com o tumulto, que deixou um prejuízo de milhões de libras esterlinas aos comerciantes da região central de Londres. A manifestação contra o novo imposto (poll tax) — que substituiu o imposto predial cobrado pelo governo — teve início pouco depois das quatro horas da tarde na Trafalgar Square, um dos pontos mais tradicionais da capital inglesa. Cerca de 40 mil pessoas portando faixas e cartazes contra Thatcher pediam a revogação do imposto e a demissão da primeira-ministra. Pouco depois, um grupo de três mil manifestantes tentou forçar uma barreira formada por policiais na Downing Street — a rua onde se localiza a residência oficial de Thatcher —, provocando o confronto.

"Eu nunca vi tanta violência em minha vida", resumiu Leslie Simpson, que mora nas imediações da Trafalgar Square. "E foi tudo premeditado, quanto a isso não resta a menor dúvida", observou. Os choques entre policiais e um bando de jovens na Downing Street se alastraram rapidamente para as ruas vizinhas. Restaurantes tiveram que fechar as portas às pressas, enquanto lojas, cinemas e teatros eram depredados. Um prédio em construção e vários carros foram incendiados. Um grupo de 60 pessoas que participava da manifestação se refugiou dentro de uma loja, assustado com o tumulto.

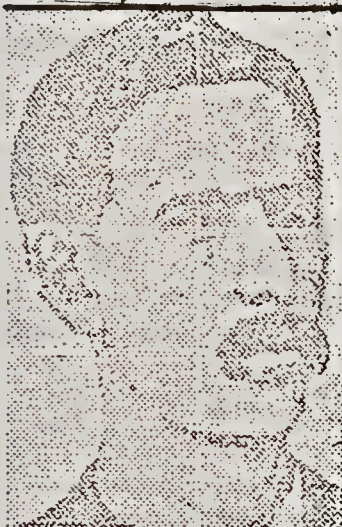
A polícia acusou os grupos anarquistas e trotskistas — que já haviam participado de protestos contra o novo imposto — de incentivar a violência. Apesar da confusão, a manifestação comprovou mais uma vez a atual impopularidade de Thatcher, que insistiu em manter o poll tax apesar da reprovação quase unânime dos ingleses.

A maior crítica ao imposto é que ricos e pobres vão desembolsar a mesma quantia, independentemente da faixa salarial, para cobrir as despesas do governo na prestação de serviços essenciais, como limpeza pública, saneamento e fornecimento de luz e água.

ANARQUISMO E ANARCO-SINDICALISMO

1º DE MAIO

PALAVRAS DOS CON-
DENADOS
APÓS A LEITURA DA
SENTENÇA

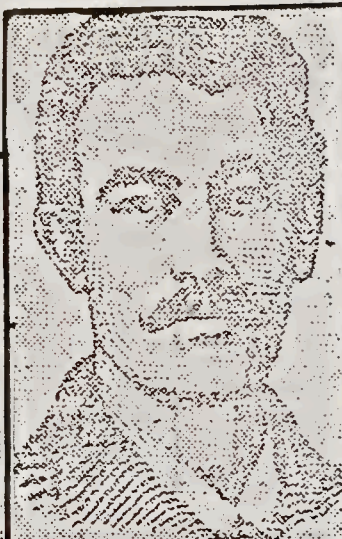


FISCHER

"Tenho que protestar
contra a pena que me im-
põem, porque não sou as-
sassino e só se me provou
que sou anarquista.

(...) Se credes que com
este bárbaro veredito
aniquilais os anarquistas,
laborais em erro, por que
eles estão dispostos a morrer
sempre pelos seus princípios
e estes são imortais. Este
veredito é um golpe de mor-
te dado à liberdade de im-
prensa, do pensamento e da
palavra neste país. O povo
tomará nota."

— "Hurrah pelo
anarquismo!"



LING

(...) Desprezo-vos, des-
prezo vossa ordem, vossas
leis, vossa força, vossa
autoridade. Enforcai-me!"



SPIES

"Ao dirigir-me a este
Tribu al, o faço como
representante de uma classe
frenia aos de outra classe
inimiga e começarei com as
mesmas palavras que um
personagem veneziano
pronunciou já cinco séculos
ante o Conselho dos Dez,
em ocasião semelhante:
"minha defesa é a vossa
acusação; meus pretensos
crimes são a vossa história!"

Grinnell apelou, sem
necessidade, ao patriotismo
dos jurados e vou respon-
der-lhe com as palavras de
um diplomata inglês: "O
patriotismo é o último
refúgio dos infames."

(...) Foi insinuado, que
era o Anarquismo que es-
tava em julgamento...

Se assim é eu
me sentencio: sou anarquís-
ta.

— "Tempo virá
em que nosso silêncio será
mais poderoso que as nos-
sas vozes, que hoje estran-
gulam com a morte."

MORREM OS HOMENS, FICAM AS IDÉIAS

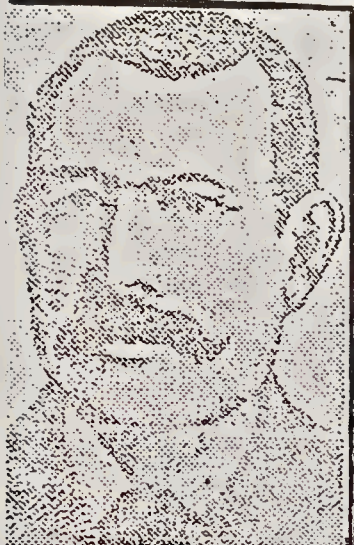
10

No dia primeiro de maio de 1886, em Chicago (EUA), a American Federation of Labour (AFL), organização anarco-sindicalista americana convocou milhares de operários para uma manifestação. A manifestação obteve caráter revolucionário e terminou num massacre realizado pelos policiais em que jamais se obteve o número exato de vítimas. No dia 21 de Junho, no tribunal de Cook, iniciou-se o julgamento de AUGUST SPIES, SAMUEL FIELDEN, LOUIS LING, ALBERT PARSONS, MICHAEL SCHWAB, GEORGE ENGEL, ADOLPH FISHER e OSCAR NEEBE, reconhecidos anarquistas. Em 28 de Agosto o tribunal os declarou culpados e os condenou a forca, exceto NEEBE, condenado a 15 anos de prisão. Essa foi uma das maiores farsas jurídicas da história do movimento operário, o que causou uma onda internacional de pro-

testos; com a reabilitação posterior e revisão dos processos. Em 20 de Julho de 1889, o congresso internacional da AIT (Associação Internacional dos Trabalhadores) instituiu o PRIMEIRO DE MAIO como data internacional de LUTA em homenagem aos mártires de Chicago.

Michael Schwab — nasceu na Baviera em 1853, profissão de encadernador e repórter do "Arbeiter-Zeitung", condenado à forca foi posteriormente sentenciado à prisão perpétua. Adquiriu a liberdade em 1890.

Samuel Fielden — nasceu em Lancashire em 1846, cocheiro, condenado à prisão perpétua, foi em 1890 posto em liberdade após revisão do processo.



ENGEL

(...) Creio que chegará o tempo em que sobre as ruínas da corrupção se levantará a esplendorosa mancha do mundo emancipado, livre de todas as maldades, de todos os monstruosos anacronismos de nossa época e de todas vossas condenadas instituições."

— "Este é o momento mais feliz de minha vida!"



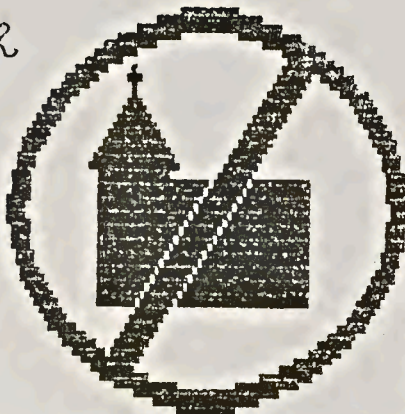
PARSONS

Este processo iniciou-se e seguiu contra nós, inspirado pelos capitalistas, pelos que creem que os trabalhadores não têm mais que um direito e um dever: o de obediência.

Eles guiaram este processo até o momento, como disse muito bem Fielden, de nos acusarem ostensivamente de assassinos e nos condenarem como anarquistas (...).

(...) Pois bem sou anarquista! Que é o socialismo e o anarquismo? Brevemente definido, o direito dos produtores ao uso livre e igual dos instrumentos de trabalho.

— "Deixei ouvir a voz do povo?"



As igrejas, indubitavelmente são as coisas mais repugnantes, autoritárias, nocivas, hipócritas, falsas, doentias, covardes e sujas que existem.

A religião enquanto INDIVÍDUO até mesmo pode, não chegar a fazer mal a quem por iniciativa própria a adota para si. Mas a partir do momento que esta se torna Igreja, se transforma em um atentado à liberdade dos indivíduos e as suas concepções de vida.

Com suas posições reacionárias, moralistas, autoritárias e absurdas, a Igreja e o retardamento da ciência e desenvolvimento sempre caminharam lado a lado. Exemplos não faltam; é só abrir qualquer livro de história e confirmar. Tem o caso da Igreja católica que nasceu para acumular riquezas e substituiu a retrógradas, tem o tal de Jim Jones que induziu

cultura indígena pelas suas concepções seus fiéis a cometer suicídio coletivo, etc...

Hoje, a igreja protestante e suas similares que condenam a igreja católica nada mais são do que um reflexo da própria igreja católica; às vezes diferenciando em termos financeiros, mas em sumo são iguais e tem a mesma prática. O seguidor destas igrejas, embora involuntariamente, adquire hábitos insanos; como o de ser o dono da verdade, criticar quem quer que seja diferente dele, querer de todas as formas impor às outras pessoas as suas concepções de Deus, bem, mal, "certo" e "errado".

A Igreja e o Estado sempre serviram muito bem aos interesses um do outro (não é preciso ir muito longe pra confirmar; verifique os livros de história brasileira). Tudo que é nocivo aos interesses do Estado a Igreja condena, Enquanto que tudo que possa afetar a Igreja o Estado proíbe.

A Igreja é o carrasco do povo que com as ameaças do castigo divino cega e corta a língua dos rebeldes.

Tudo que limita o raciocínio é nocivo; tudo que esconde a verdade é falso; tudo que impõe o que quer que seja e autoritário; tudo que alucina a mente do indivíduo é doentio; tudo que se aproveita da ignorância para realizar seus interesses e covarde; tudo que extermina por ser diferente é hipócrita, sujo e repugnante. Assim justifico as afirmações do primeiro parágrafo.

Agora acho que se esclareceu o motivo da ideologia anarquista ser tão radicalmente pela destruição da Igreja.



Nenê A.

OS PORTUGUESES DAVAM O EXEMPLO DE UMA VIDA SEGUNDO OS MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS!



"A Igreja substituiu a cultura indígena por suas concepções retrógradas"



COLÔNIA CECÍLIA 100 ANOS DE ANARQUIA



A 100 anos atrás, em Abril de 1890, imigrantes italianos, davam início a uma experiência autogestionária que foi conhecida como COLÔNIA CECÍLIA.

Talvez já tenha ouvido falar, apesar dela não estar contida nos livros "educativos" e "didáticos" oficiais. É importante que nunca se limite ao padrão de cultura imposto pelo Estado; esta na hora de por em prática o seu intento auto-didata, de pesquisar, de conhecer, de buscar a informação onde quer que ela esteja.

Apesar de seu importante valor na história do Brasil, aqui mesmo ela sofre certo tipo de preconceito. Talvez por se tratar de algo anarquista, seja perigoso ao Estado divulgá-la em seus livros de "história".

O Estado so fornece a plebe o que lhe interessa, para mantê-la sempre controlada e domesticada; e isto é fato de conhecimento geral, só que alguns fingem não ver, se conformam, esquecem, ou simplesmente não estão nem aí, querem ser sempre submissos ao Estado e dominados.

A revista Utopia, numero 2, do Rio de Janeiro nos traz uma matéria muito bem feita sobre a colônia Cecília da qual, por motivo de falta de espaço, extrairemos apenas algumas passagens:

"Em Abril de 1890, imigrantes italianos chegaram aos arredores de Palmeiras, Parana, num sítio onde apenas havia uma cabana de madeira, para iniciar um projeto de vida comunitária em autogestão.

Orientados pelo dr. Giovanni Rossi, agrônomo idealizador do projeto, os participantes estavam diante do seguinte desafio: como seria possível, com ferramentas inadequadas, desconhecendo a terra, fazer evoluir o projeto?

A resposta foi dada dez meses após. Um persistente trabalho coletivo transformou o local. A terra foi revolvida e semeada. Reconstruiu-se a casa. Iniciou-se a confecção de barricas com madeira dos pinheiros, que serviam de

embaagem para a erva mate. As barricas eram vendidas na cidade de Palmeiras. O represamento do Rio das Pedras permitiu a criação de peixes..."

"As assembleias gerais determinavam as deliberações e orientações das tarefas. Outras vezes, a urgência do problema, levava a soluções individuais, porém com o posterior apoio ou não da coletividade.

Afirma Rossi que nas reuniões falava-se alto, discutia-se aos gritos, mas em que pese tudo isso, jamais um ato de violência física foi cometido e nenhuma alteração deixou de ter solução satisfatória..."

"A norma da Cecília era o trabalho cooperativo e o consumo coletivo. Os excedentes da produção eram vendidos na cidade de Palmeiras, o dinheiro colocado em caixa comum, a mão de qualquer pessoa. Uma administração simples dava conta das entradas e dos gastos. O trabalho individual também existia. Qualquer pessoa poderia optar por essa modalidade, sem qualquer objeção.

Funcionava dentro da Cecília uma escola destinada às crianças e a vida cultural se verificava, todos os dias, com a reunião na casa comunal, após o jantar. Debatiam-se problemas sociais, liam-se os jornais e revistas chegadas da Europa, comentavam-se livros dos mais diversos assuntos, promoviam-se festas etc..."

"Algumas pessoas a abandonaram por não se adaptarem ao trabalho agrícola. Outras por julgarem a alimentação insuficiente. Um fator que abalou a comunidade foi uma epidemia de crupe, que matou várias pessoas. Rossi perdeu suas duas filhas.

A luta dos republicanos com suas práticas autoritárias criavam insatisfações locais. Emílio Sigwalt, opositor ao lega-

lismo, refugiou-se na colônia por um dia. Quando as tropas legais chegaram não receberam qualquer informação. Em represália, os soldados inutilizaram o moínho de tuba, jogaram o milho estoçado nas águas do rio. Toda a alimentação foi requisitada. Instrumentos de trabalho, sementes e mudas, tudo foi arrebatado. Uma família foi sequestrada. Aos poucos a Cecília foi se desfazendo. Algumas pessoas permaneceram habitando próximo ao local até o fim da vida. Outros se dirigiram para os grandes centros e se tornaram protagonistas das lutas operárias, com a fundação de sindicatos, semeando os princípios do anarco-sindicalismo.

Estavamos nos primeiros meses de 1894. Era o encerramento da experiência de autogestão da Colônia Cecília."

Edgar Rodrigues em seu livro "Os Anarquistas - trabalhadores italianos no Brasil", ainda conta que Giovanni Rossi recebera as terras por doação de D. Pedro II (Junior), e que com a queda do mesmo, a república das bananas, temerosa as idéias anarquistas, passou a cobrar impostos atrasados de loco o tempo de existência da colônia. Conta que os acratas tinham decidido pagar, tinham trabalhado dia e noite na plantação de milho, conseguido a quantia para pagar os ladrões oficiais, mas que um homem novo na colônia, chamado José Coriga, que ajudou a vender o milho, fugiu com o dinheiro, e a república destruiu a colônia, com suas leis, argumentos e natural violência.

Nestes 100 anos de Colônia Cecília, prestamos nossa humilde homenagem a todos aqueles anarquistas que lá viveram, investiram seus sentimentos, sorriram, sofreram e morreram nas garras dos homens, incivilizados, selvagens e hipócritas ditos republicanos e "democratas".

Avante "compagni" !!!

A comissão de cultura 1990
UGT-SP

Titio Marx e seus apóstolos

revolucionariozinhos

NENÊ A.



Certa vez, em um de seus escritos contra os anarquistas, Karl Marx disse: ... Por que os antiautoritários não se limitam a clamar contra a autoridade política, contra o Estado? Todos os socialistas estão de acordo em que o Estado POLÍTICO, e com ele a autoridade POLÍTICA, desaparecerão como consequência da próxima revolução social, isto é, do fato de que as funções públicas perderão seu caráter político, passando a ser simples funções administrativas, destinadas a zelar pelos verdadeiros interesses sociais. Mas os antiautoritários exigem que o Estado político autoritário seja abolido de um golpe, mesmo antes de terem sido destruídas as condições sociais que o fizeram nascer. Exigem que o primeiro ato da revolução social seja a abolição da autoridade. Será que estes senhores jamais viram uma revolução? Uma revolução é, indiscutivelmente, a coisa mais autoritária que existe; é o ato através do qual uma parte da população impõe sua vontade a outra parte por meio de fuzis, baionetas e canhões, meios autoritários desde que existem; e o partido vitorioso, se não quiser ter lutado em vão, tem que manter esse domínio pelo terror, que as suas armas inspiram aos reacionários ...

Lenine certa vez disse em uma frase nitidamente sectarista que "a doutrina de Marx é ONIPOTENTE porque é exata". Eu, considerado uma ameba pelos marxistas se comparado a seu deus Marx, vou desafiar a frase de Lenine citada acima; como anarquista, me defendendo das colocações feitas no texto acima pelo "bródi" Karl.

Nós acratas não se limitamos a clamar contra a autoridade política, contra o Estado, pois não são apenas estas as fontes de opressão dos homens. Existe a opressão psicológica, a teísta, a sectarista e entre outras a marxista que também fazem oprimir os indivíduos limitando-os e roubando-os o raciocínio. Não acreditamos em que com a revolução de Marx e seus apóstolos as funções públicas passem a ter apenas funções administrativas e abandonem as funções políticas, pois estas funções administrativas estarão sob o controle e farão parte do Estado de Marx, o qual também somos contra. Queremos que o Estado seja abolido sim, e juntamente com ele as condições sociais que o fizeram nascer e suas bases de sustentação, nas quais os marxistas também se enquadram. Eu, a ameba, creio que a revolução cultural é fundamental para a existência e o sucesso da revolução social. Com um povo culturalmente forte teremos condições sim de abolir a autoridade e implantar a ANARQUIA. Marx nos chamou de reacionários, mas eu nunca vi nada mais reacionário do que este conceito limitado de revolução, em que é necessária a existência de um partido e da opressão de

uma ditadura sangrenta; a do proletariado. Consideramos qualquer ditadura nociva e bárbara; nunca dissemos que não encontraríamos oposição numa revolução, a qual se for pela violência tenhamos que combater com a violência, que é sem dúvida uma coisa autoritária; dissemos, sim que lutamos cada vez mais para que até o dia da revolução esta oposição seja cada vez menor e que com a revolução possamos dar início a um mundo novo sem Estado, autoritarie, ou igrejas de quaisquer tendências.

É interessante que toda vez que falamos bem ou mal de Marx vem um idiota para nos falar geralmente de Bakunin, quando não de Proudhon. Só gostaria de lembrar a estes senhores que Bakunin para nós nada mais foi do que um anarquista que possuiu a mesma capacidade e inteligência que qualquer um de nós temos. Não endeusamos Bakunin, e em minha opinião seria sectário e hipócrita demais de "nossa" parte criar doutrinas como um Marxismo, Leninismo, Trotskismo ou um Stalinismo. (...oops! "pera aí" - uma pequena pausa pra esfriar a cachola; tudo o que faço com raiva não sai bem feito -) Bem, pra não ser dogmático nem injusto com meus companheiros, acho melhor encerrar este ponto como indivíduo e não como movimento; podem ter existido ou existir indivíduos que se dizem ou se disseram Proudhonistas, Makhnovistas assim como podem vir a existir Zé-da-Silvistas ou Futanistas; eles tem liberdade para isto e ela deve ser respeitada. Mas, penso que cada teoria, prática ou pensamento pertence a um tempo, e tende ao passar deste mesmo tempo a ser superada ou aperfeiçoada; Em minha opinião Marx foi superado na própria Internacional, assim como todos criadores ou aperfeiçoadores de teorias foram e serão superados. É pra falar a verdade acho este negócio de "grandes pensadores" um absurdo; quantas pessoas, antes ou depois de, tem cara colocar suas ideias num livro, já não tiveram essas ideias antes; talvez por preguiça, analfabetismo ou coerência ideológica não o fizeram; por isto eu digo que teorias devem ser prostruídas e direitos autorais banidos; mas isto já foge ao assunto.

Os seguidores da doutrina de Marx sempre dizem que é besteira trabalhar com o indivíduo e que trabalham apenas com as classes sociais que estes ocupam. Nós valorizamos ao máximo o indivíduo e a sua liberdade; e é por valorizar o indivíduo que tenho vários amigos socialistas, marxistas, comunistas, trotskistas, etc... Não quero ser um sujeito que carrega consigo uma venda nos olhos; procuro sempre dialogar com todos e trocar experiências, nunca limitando meu raciocínio e procurando sempre ver o outro lado da moeda. Gostaria que estes amigos ou qualquer outra pessoa não me viessem com discursos ortodoxos prontos, mas sim com posições que realmente defendam e estejam dispostos a não se sacrificar na ausência da razão assim como sempre estou.



Segundo Encontro Libertário em Curitiba

Aconteceu nos dias 27 e 28 de Janeiro deste ano, o 2º encontro libertário promovido pelos companheiros de Curitiba. Anarcas de várias localidades estiveram presentes, citando Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Foram fechados vários pontos para a efetuação de atos conjuntos de caráter nacional; mas, o mais válido mesmo foi o conhecimento de novos companheiros e a troca de informes e experiências.

Brasília, manetas e protesto

O núcleo da COB de Brasília, em conjunto com a Juventude Libertária local e com membros do movimento Punk, realizaram duas manifestações em protesto a posse do rei colírido. Uma no dia 14 de Março, com a faixa "O POVO BRASILEIRO SAUDA SEU NOVO CARRASCO" um caixão e mais ou menos 1300 panfletos; a aceitação foi boa, a nível de povão. A segunda, no dia 15, com o mesmo material só que com um teatro "espontâneo" feito pelos companheiros; O povo gostou e alguns presentes chegaram até a se solidarizar com a manifestação.

CAMISETAS

A UGT, no intuito de arrecadar fundos para as manifestações do grupo está vendendo camisetas com estampas anarquistas. Os interessados devem entrar em contato, mas não esquecer de anexar um selo para resposta.

Finaliza a Greve dos Condutores em Melbourne

Depois de 32 dias de ocupação, termina a greve dos condutores em Melbourne, na Austrália. Os grevistas ocuparam a cidade e puse-

ram em prática a Autogestão; a partir daí se viram os trabalhadores grevistas de um lado, contra o governo e os sindicatos oficiais do outro.

8 de Março - Dia da Mulher

A UGT realizou uma panfletagem no último dia 8 de Março na manifestação de algumas mulheres "feministas" em São Paulo. O panfleto pregava a igualdade entre o homem e a mulher e fazia uma homenagem a Emma Goldman. Algumas "feministas" pertencentes a partidos de "esquerda", como PT, PCB e PC do B não gostaram muito da manifestação dos anarquistas; mas, temos certeza de



que a mulher "feminina" entendeu nossa mensagem, e o sentido de nossa luta; Nós anarquistas e militantes da COB estamos solidários com as mulheres que lutam, estaremos juntos em seus protestos sempre, esclarecendo-lhes e informando-lhes acerca da prática em nossa casa, desde que caminhemos juntos no sentido da liberdade plena e da justiça social.

Poesias Libertárias

Um companheiro da UGT está elaborando um livro ou uma exposição de poesias libertárias. Os interessados podem enviar seus trabalhos para a caixa postal da UGT, mas, sem esquecer de colocar o título, o nome do autor e/ou o grupo de que participa e a data da poesia.

Ainda sobre Curitiba

Em contato com a COB de Curitiba, temos o seguinte informe a passar. Atualmente em Curitiba, o grupo da COB tem participação efetiva em vários seguimentos do operariado paranaense. No meio dos taxistas existe um trabalho sendo desenvolvido na propaganda e ação anarco-sindicalista; o grupo público o boletim "Agente Laranja", em alusão a cor dos taxis locais; a aceitação das propostas tem sido boa e o questionamento geral já é uma constante. Além dos taxistas, a COB tem atuação no meio da indústria química de cosméticos com a previsão de lançamento do boletim "A Base". Na área de participação com atuação em meio aos padeiros. Além destas atividades tidas como anarco-sindicalistas a federação local ainda está procurando participar de forma mais incisiva no seio da comunidade constituindo espaços autogestionários. Tendo como opção o pluralismo de ação dentro da COB, atuam ainda com o grupo ambientalista de Paranaguá, além de relação com a Juventude Libertária. Dia 22 de Abril realizarão um ato no dia da terra. Num momento crítico em que os latifundios tomam o mundo, questiona-se como já o fez Proudhon "de quem é a terra?". Nós da UGT desejamos muita força aos companheiros da COB de Curitiba e nos colocamos a sua disposição. Que o vírus da autogestão contamine o mundo!

Campanha contra as drogas

PARTIDO POLITICO



TODO VICIADO DESANDA A FALAR, PENSAR E VIVER EM FUNÇÃO DA DROGA, ALGUNS ATÉ FICAM MEIO BURROS, CONSEGUNDO APENAS OLHAR SEMPRE NA MESMA DIREÇÃO.

ANARCO SINDICALISMO

COB

Confederação
Operária
Brasileira



AIT

Associação
Internacional dos
Trabalhadores



TRABALHADORES ANARQUISTAS

União Geral dos Trabalhadores de S.Paulo
C.P. 30,733 - CEP 01051 - S.PAULO - SP

